



e-ISSN 2446-8118

## CORRENTE INTERFERENCIAL NA DOR MUSCULAR TARDIA

Carlos Augusto Lorenzetti Heinzen<sup>1</sup>  
Dayane Batista Franzes<sup>1</sup>  
Vanessa Cristina Vieira<sup>1</sup>  
Jamile Irene Schäfer<sup>1</sup>  
Gladson Ricardo Flor Bertolini<sup>1</sup>

Indivíduos que iniciam uma nova atividade física ou que aumentam a intensidade do exercício podem desenvolver a Dor Muscular de Início Tardio (DMIT), levando a perda de força, coordenação e movimentos compensatórios. Alguns recursos podem ser utilizados para o tratamento da DMIT, dentre eles a eletrofototermoterapia. A Corrente Interferencial (CI) é uma técnica de estimulação elétrica, que penetra profundamente e mantém bons efeitos analgésicos, pela “teoria das comportas”, bloqueio nervoso, aumento da circulação local e placebo. Este trabalho teve como objetivo avaliar o uso do interferencial sobre a DMIT. Foram recrutados 14 indivíduos saudáveis, sedentários, com média de idade de 21,8 anos, que nunca tivessem realizado qualquer tipo de eletroestimulação. A amostra foi distribuída aleatoriamente em Grupo Placebo e Grupo Experimental. Para avaliação da dor foi utilizada a EVA e Algômetro de pressão. Visando promover a DMIT, os participantes realizaram movimentos concêntricos e excêntricos para o tríceps sural, realizando planti e dorsiflexões, em ortostatismo, sobre um degrau de 20 cm de altura (3 séries de 20 repetições). A carga foi dada apenas pelo peso do corpo e ação da gravidade. Para a eletroestimulação, os eletrodos foram posicionados no ventre no músculo gastrocnêmio lateral e medial, durante 20 minutos, com intensidade forte e confortável, com frequência base de 4 kHz, na forma bipolar e com frequência modulada pela amplitude (AMF) de 100Hz. Para a comparação dos dados da EVA e do Algômetro de Pressão, foram realizadas comparações intragrupos com uso de Anova medidas repetidas e para a comparação entre os dois grupos, o Teste T não pareado. Em ambos os casos o nível de significância aceito foi 5%. Os dados foram apresentados em média e desvio padrão. Houve diferenças intragrupos. AV1 do grupo placebo foi diferente de todas as seguintes, o que não ocorreu no grupo experimental. Na comparação entre os grupos houve diferenças significativas: em AV3, AV4, AV6 e AV8. Na avaliação da dor à pressão houve diferença estatística intragrupo, apenas para o placebo, sendo que AV3 mostrou-se menor do que AV7. Conclui-se que a corrente interferencial foi eficaz para a redução da sensação de dor muscular de início tardio.

**DESCRITORES:** Mialgia Epidêmica; Medição da dor; Analgesia.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná.